

PNAUM

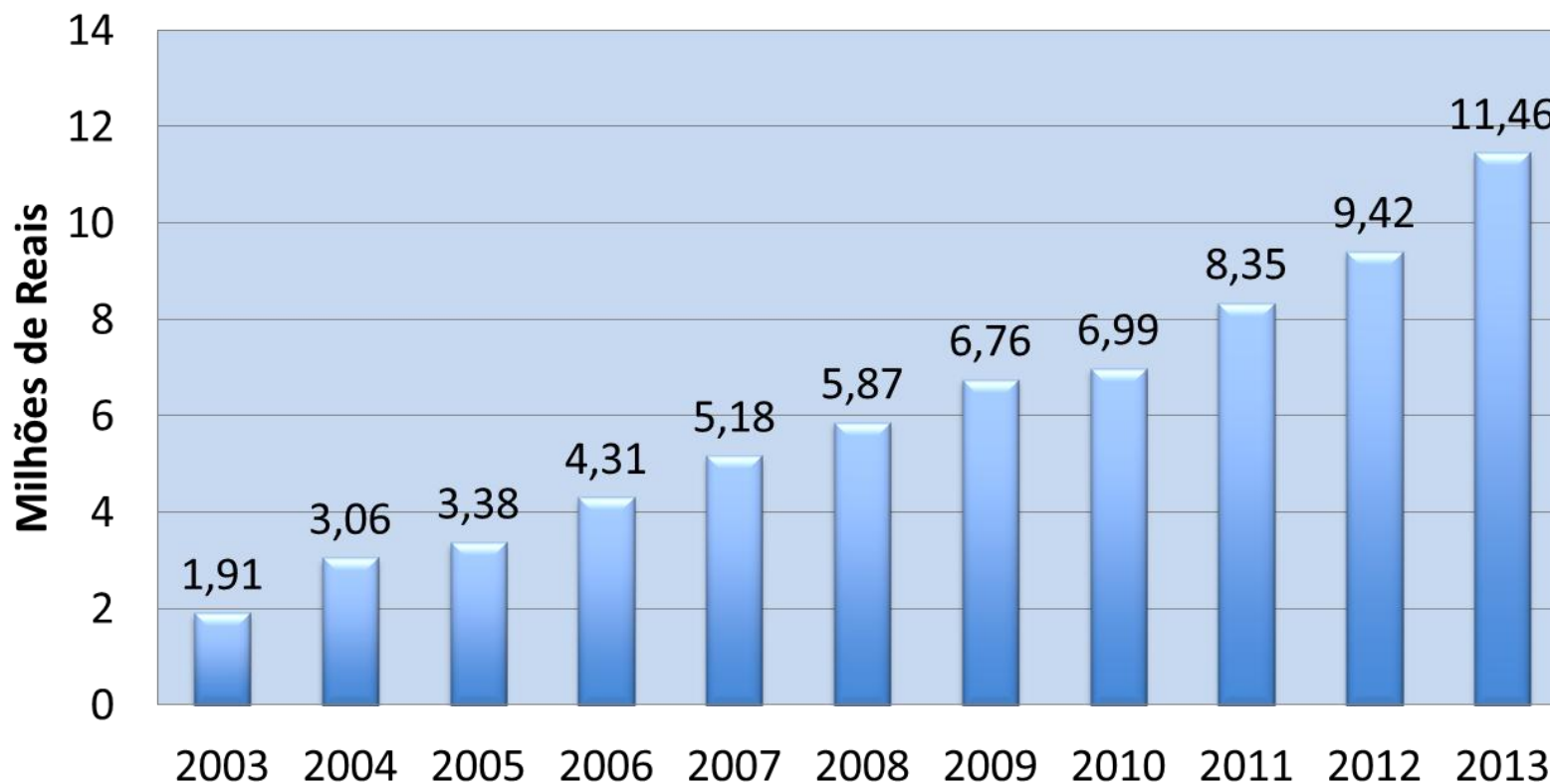
Pesquisa Nacional sobre o Acesso,
Utilização e Promoção do Uso Racional
de Medicamentos no Brasil

PESQUISA, INFORMAÇÃO E MAIS SAÚDE PARA O BRASIL

Primeiros resultados

2014


Investimento Federal em Medicamentos (2003-2013)



Problema

Ausência de informações nacionais para o monitoramento e avaliação da efetividade das Políticas Públicas de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica no país.

Limitações dos estudos de acesso de medicamentos publicados sobre o Brasil



Abrangência geográfica restrita
Desenhados sobre ESF e outros serviços
Ausência de um quadro conceitual detalhado
Estratégias metodológicas não padronizadas
Amostras de conveniência ou com problemas de representatividade
Informações sumárias sobre obtenção de medicamentos

Objetivos

Avaliar a utilização de medicamentos

Avaliar as políticas públicas de assistência farmacêutica e sua efetivação na Atenção Básica de Saúde

Avaliar indicadores de acesso aos medicamentos

Avaliar a organização dos serviços de Atenção Básica no âmbito do SUS

Caracterizar o uso e o acesso a medicamentos segundo variáveis demográficas, sociais e de morbidade

Avaliar os fatores que interferem na consolidação das políticas públicas de acesso a medicamentos

Estrutura da pesquisa



INQUÉRITO DOMICILIAR

Início: setembro de 2013

Final: janeiro de 2014



SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Início: Junho/2014

**Outubro de 2014: 30% do trabalho de
campo concluído**

Equipe

COORDENAÇÃO NACIONAL

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

Departamento de Ciência e Tecnologia

COORDENAÇÃO EXECUTORA DA PESQUISA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

EQUIPE NACIONAL DE PESQUISADORES

Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ

Universidade de Campinas

Universidade Federal do Ceará

Universidade Federal da Bahia

Universidade de Brasília

Universidade Federal de Santa Catarina

Universidade Federal de São Paulo

Santa Casa de Misericórdia (SP)

Universidade Federal de Pelotas

Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS

Método

- Inquérito domiciliar de base populacional com amostra probabilística da população urbana
- Período: Setembro de 2013 até janeiro de 2014.
- 41.433 entrevistas



Domínios geográficos e demográficos da amostra

DOMÍNIO	IDADE	SEXO
1	0 a 4 anos	Sem distinção
2	5 a 19 anos	Sem distinção
3 e 4	20 a 39 anos	Masculino e Feminino
5 e 6	40 a 59 anos	Masculino e Feminino
7 e 8	60 anos e mais	Masculino e Feminino

A amostra cobre as 5 regiões do Brasil com os 8 domínios demográficos em cada uma delas.

A expansão da amostra projeta os resultados para 177 milhões de brasileiros (Censo de 2010- População Urbana).



Estrutura do questionário

DESCRIÇÃO
Informações gerais do entrevistado
Doenças crônicas (não transmissíveis)
Detalhamento dos medicamentos contínuos
Uso de serviços de saúde
Doenças agudas
Detalhamento dos medicamentos de uso eventual
Contraceptivos
Serviços de Farmácia
Comportamentos que podem afetar o uso de medicamentos
Bulas e embalagens
Estilo de vida
Plano de saúde
Informações do domicílio

Doenças crônicas investigadas

Hipertensão

Diabetes

Doença respiratória crônica

Colesterol alto

Depressão

AVC

Doenças do coração

Reumatismo

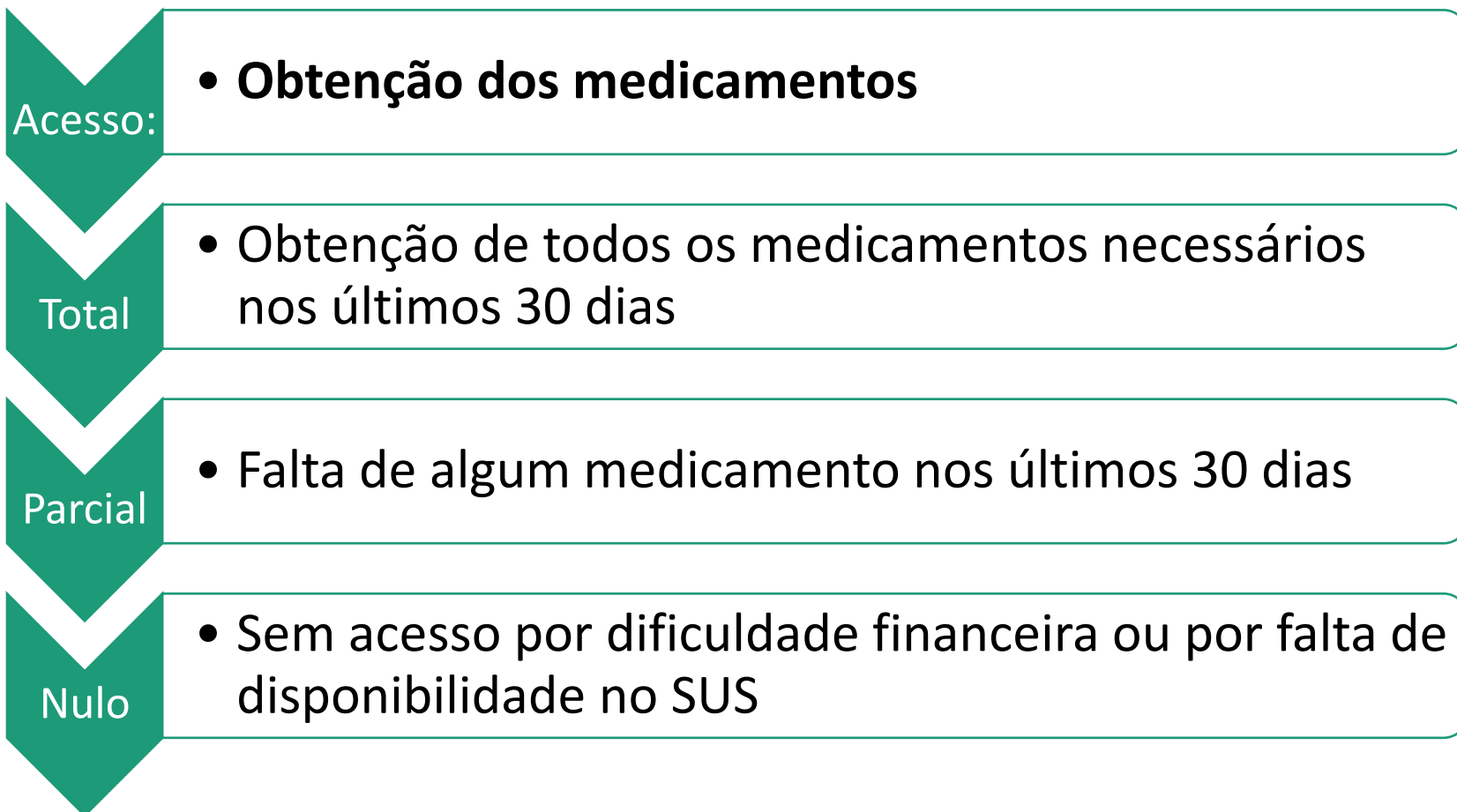
Outras doenças com mais de 6 meses de duração

Acesso e uso de medicamentos

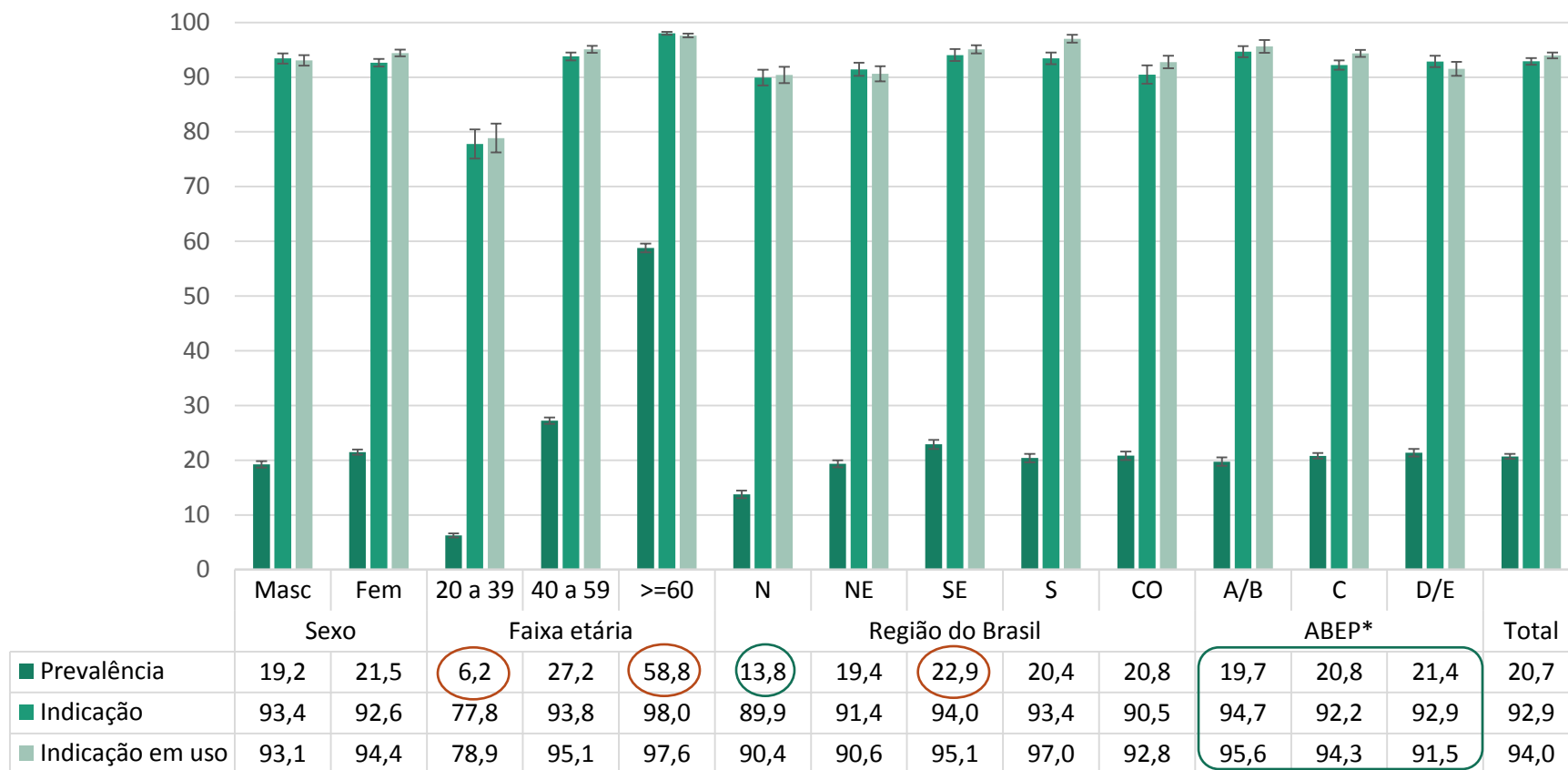
- Hipertensão
- Diabetes
- Doenças respiratória pulmonar crônica

Primeiros resultados

Operacionalização do conceito de acesso aos medicamentos



Prevalências autorreferidas de **HIPERTENSÃO**, indicação médica de tratamento e uso de medicamentos para hipertensão na população com 20 anos ou mais no Brasil segundo características sociodemográficas. PNAUM, Brasil, 2014.

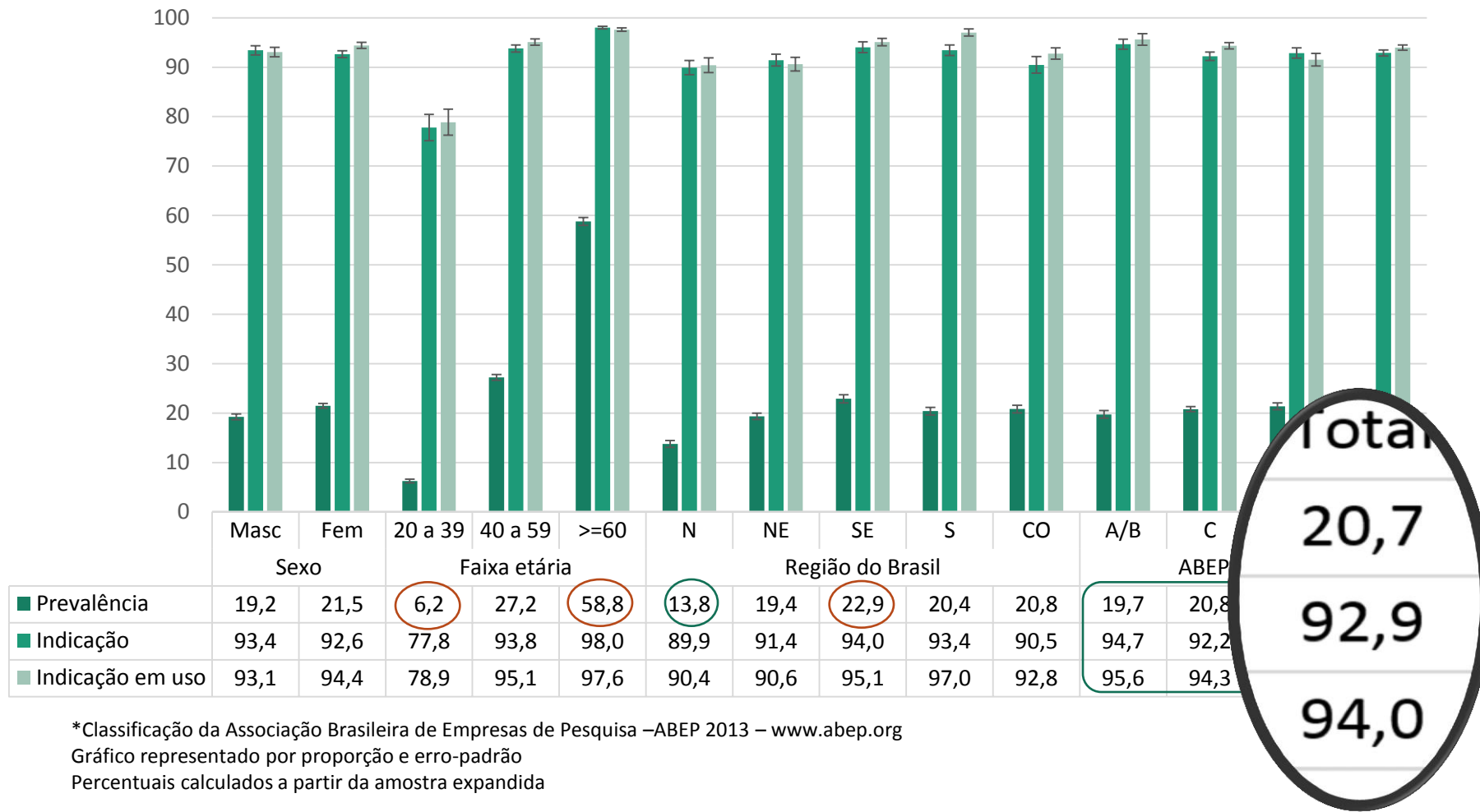


*Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org

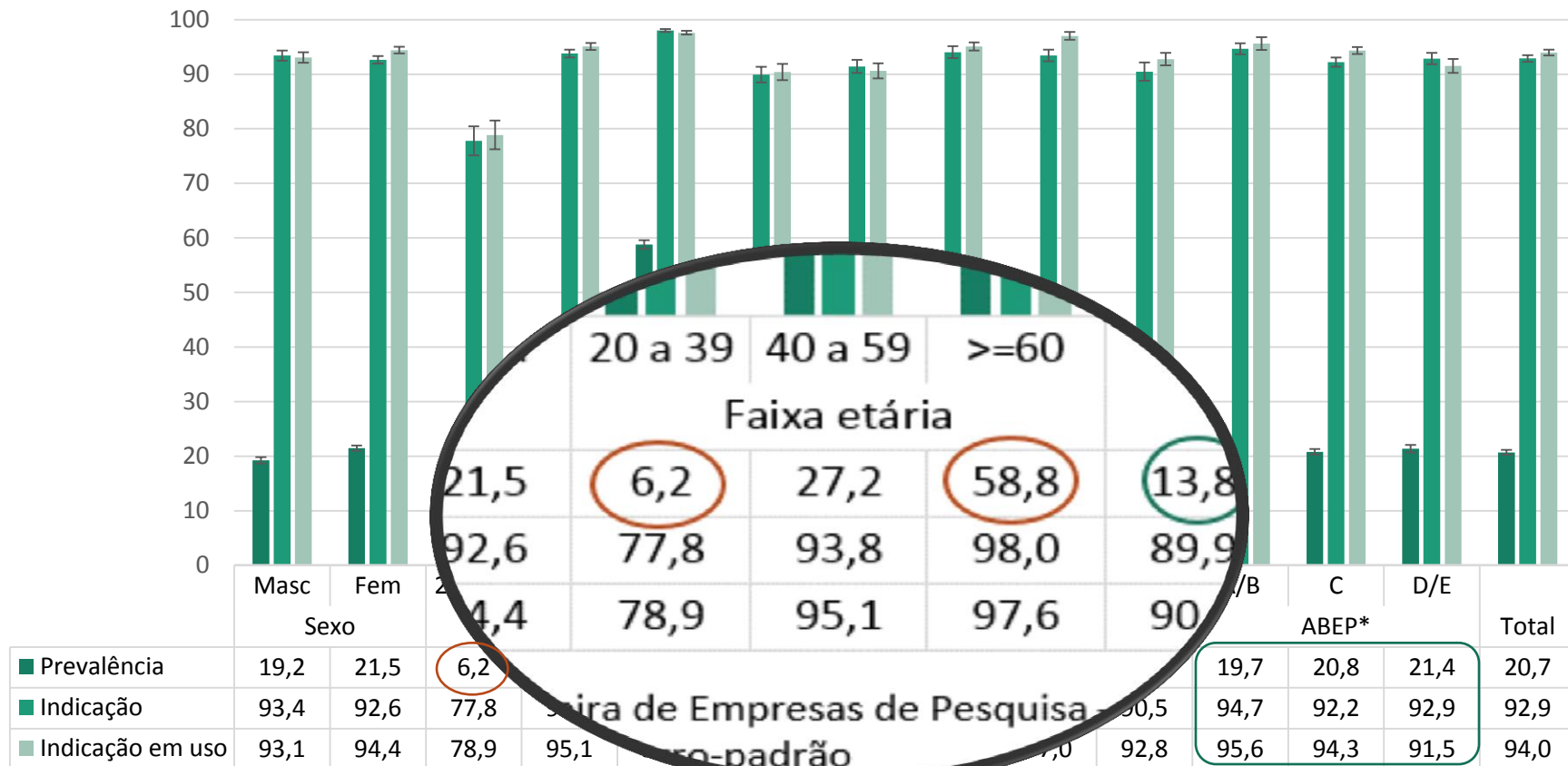
Gráfico representado por proporção e erro-padrão

Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Prevalências autorreferidas de **HIPERTENSÃO**, indicação médica de tratamento e uso de medicamentos para hipertensão na população com 20 anos ou mais no Brasil segundo características sociodemográficas. PNAUM, Brasil, 2014.



Prevalências autorreferidas de **HIPERTENSÃO**, indicação médica de tratamento e uso de medicamentos para hipertensão na população com 20 anos ou mais no Brasil segundo características sociodemográficas. PNAUM, Brasil, 2014.

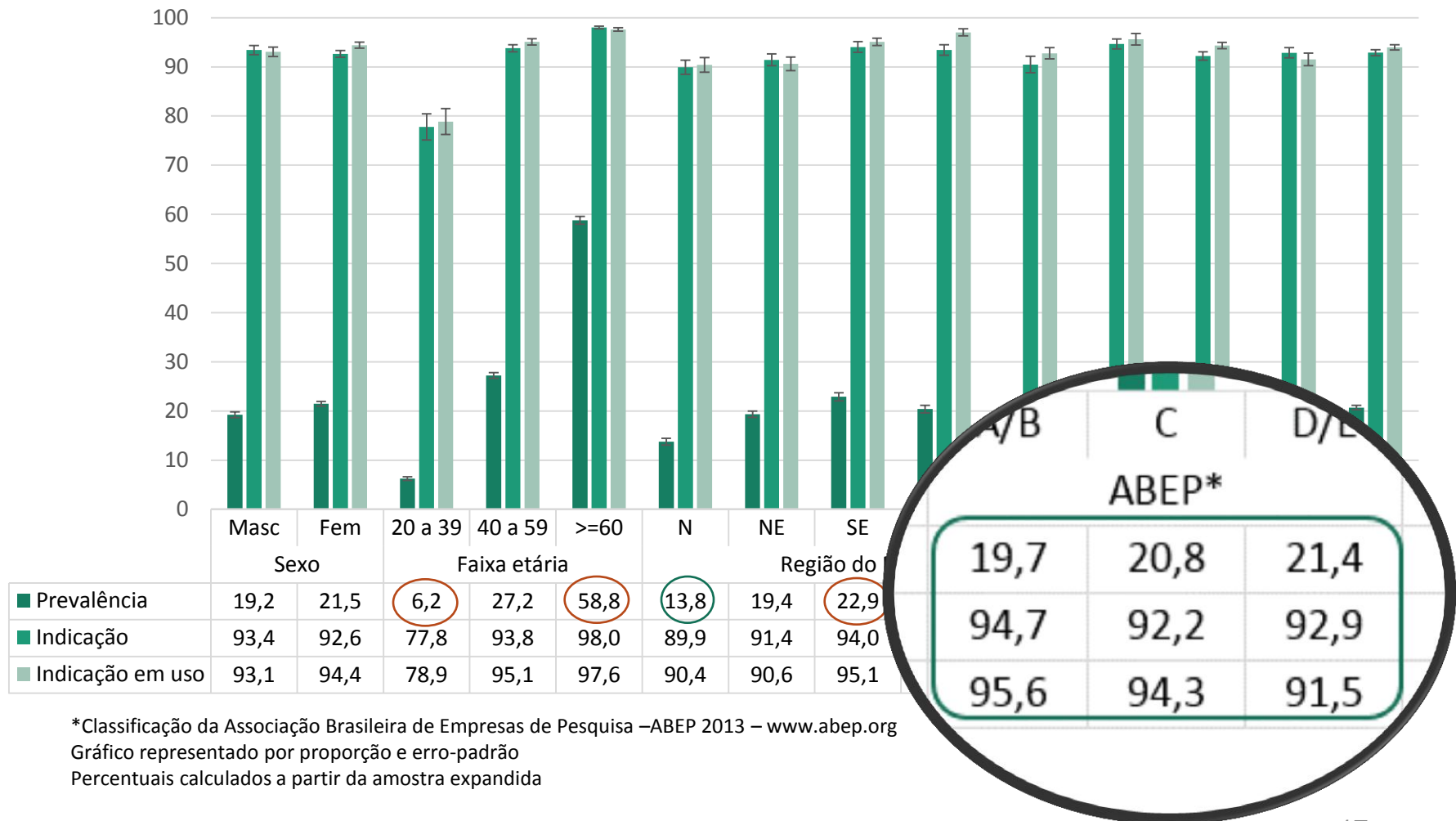


*Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org

Gráfico representado por proporção e erro-padrão

Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Prevalências autorreferidas de **HIPERTENSÃO**, indicação médica de tratamento e uso de medicamentos para hipertensão na população com 20 anos ou mais no Brasil segundo características sociodemográficas. PNAUM, Brasil, 2014.



Acesso a medicamentos serviços públicos e privados para **HIPERTENSÃO** por hipertensos com indicação médica de tratamento medicamentoso por sexo, idade, ABEP e região do país. PNAUM, Brasil, 2014.

		Acesso total	IC	Acesso parcial	IC	Sem acesso*	IC	p
		%	%	%	%	%	%	
Sexo	Masculino	95,3	[94,0 - 96,3]	3,9	[3,0 - 5,1]	0,7	[0,0 - 0,1]	
	Feminino	93,1	[91,8 - 94,2]	6,1	[5,0 - 7,2]	0,8	[0,0 - 0,1]	0,012
Faixa etária	20 a 39 anos	92,7	[91,2 - 93,8]	6,2	[5,1 - 7,5]	1,1	[0,0 - 0,2]	
	Maior de 60 anos	95,6	[94,6 - 96,4]	4,1	[3,3 - 4,9]	0,3	[0,0 - 0,1]	<0,001
Região do Brasil	Norte	93,5	[90,7 - 95,3]	5,0	[3,5 - 7,1]	1,5	[0,7 - 2,8]	
	Nordeste	89,1	[86,8 - 91,0]	9,4	[7,5 - 11,4]	1,6	[0,9 - 2,4]	
	Sudeste	96,0	[94,3 - 97,1]	3,6	[2,6 - 5,0]	0,4	[0,1 - 1,0]	
	Sul	94,8	[93,3 - 95,9]	4,9	[3,7 - 6,3]	0,4	[0,1 - 0,8]	
	Centro-Oeste	90,1	[87,8 - 91,9]	8,1	[6,4 - 10,1]	1,8	[1,0 - 2,8]	<0,001
ABEP**	A/B	95,2	[93,4 - 96,4]	3,9	[2,9 - 5,3]	0,9	[0,3 - 2,0]	
	C	93,9	[92,6 - 94,9]	5,5	[4,4 - 6,7]	0,6	[0,4 - 0,9]	
	D/E	92,2	[90,1 - 93,8]	6,6	[5,1 - 8,5]	1,2	[0,6 - 2,1]	0,059
Total		93,8	[92,7 - 94,7]	5,4	[4,5 - 6,3]	0,8	[0,5 - 1,1]	

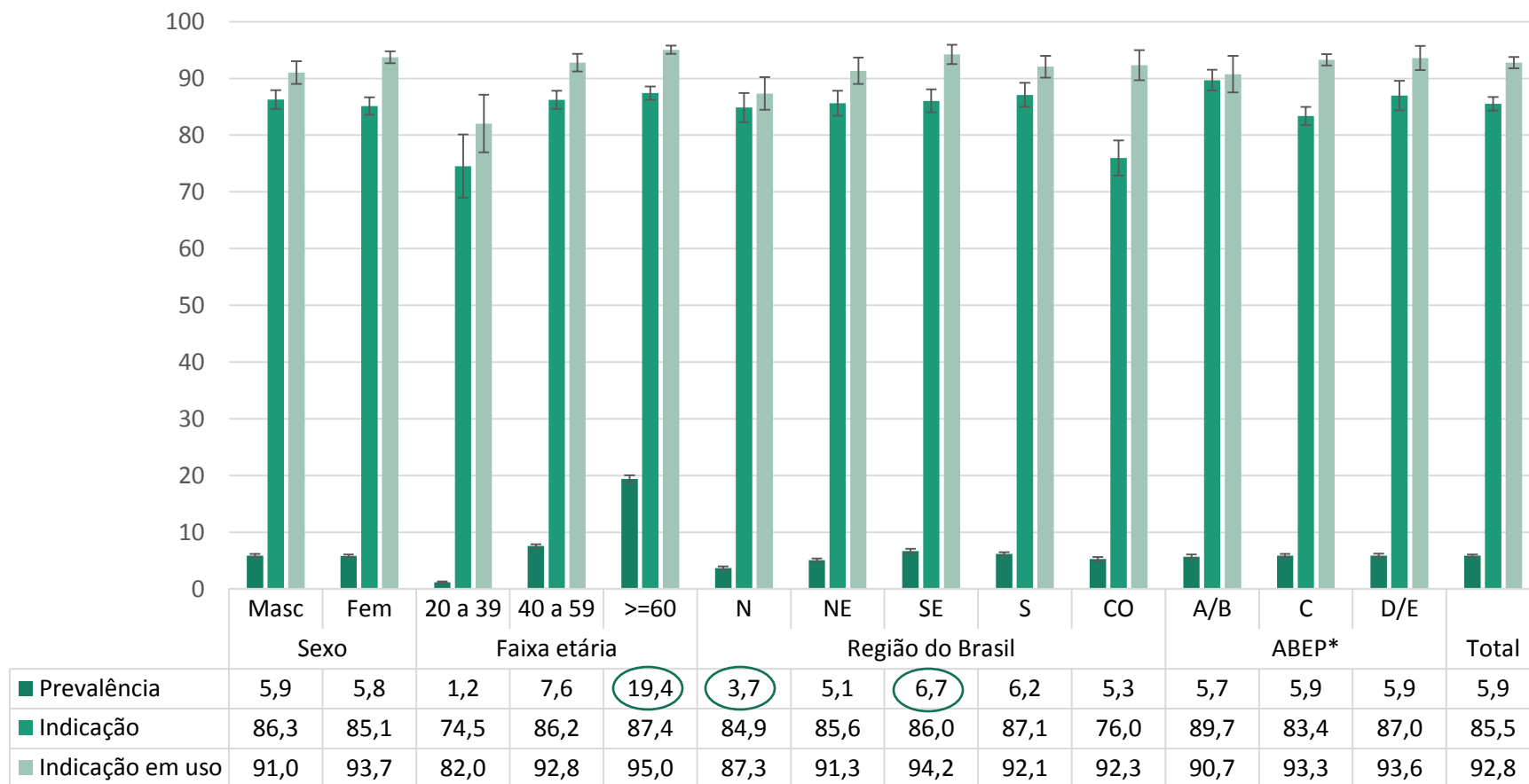
- *Sem acesso por dificuldade financeira ou por falta de disponibilidade no posto de saúde
- **Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org
- Gráfico representado por proporção e erro-padrão
- Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Acesso a medicamentos serviços públicos e privados para **HIPERTENSÃO** por hipertensos com indicação médica de tratamento medicamentoso por sexo, idade, ABEP e região do país. PNAUM, Brasil, 2014.

		Acesso total	IC	Acesso parcial	IC	Sem acesso*	IC	p
		%	%	%	%	%	%	
Sexo	Masculino	95,3	[94,0 - 96,3]	3,9	[3,0 - 5,1]	0,7	[0,0 - 0,1]	
	Feminino	95,6	[94,2 - 96,9]	6,1	[5,0 - 7,2]	0,8	[0,0 - 0,1]	0,012
Faixa etária	15-24 anos	93,5	[90,7 - 95,3]	6,2	[5,1 - 7,5]	1,1	[0,0 - 0,2]	
	25-34 anos	93,5	[90,7 - 95,3]	4,1	[3,3 - 4,9]	0,3	[0,0 - 0,1]	<0,001
Região do país	Nordeste	89,1	[86,8 - 91,0]	3,5	[2,6 - 5,0]	1,6	[0,9 - 2,4]	
	Sudeste	96,0	[94,3 - 97,1]	3,7	[3,7 - 6,3]	0,4	[0,1 - 0,8]	
ABEP**	Sul	94,8	[93,3 - 95,9]	3,5	[2,9 - 5,3]	1,8	[1,0 - 2,8]	<0,001
	Sudoeste	90,1	[87,8 - 92,4]	6,6	[5,1 - 8,5]	1,2	[0,6 - 2,1]	0,059
Total		95,3	[94,7 - 95,9]	5,4	[4,5 - 6,3]	0,8	[0,5 - 1,1]	

- *Sem acesso por dificuldade financeira ou por falta de disponibilidade no posto de saúde
- **Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org
- Gráfico representado por proporção e erro-padrão
- Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Prevalências autorreferidas de **DIABETES**, indicação médica de tratamento e uso de medicamentos para diabetes na população com 20 anos ou mais no Brasil segundo características sociodemográficas. PNAUM, Brasil, 2014.

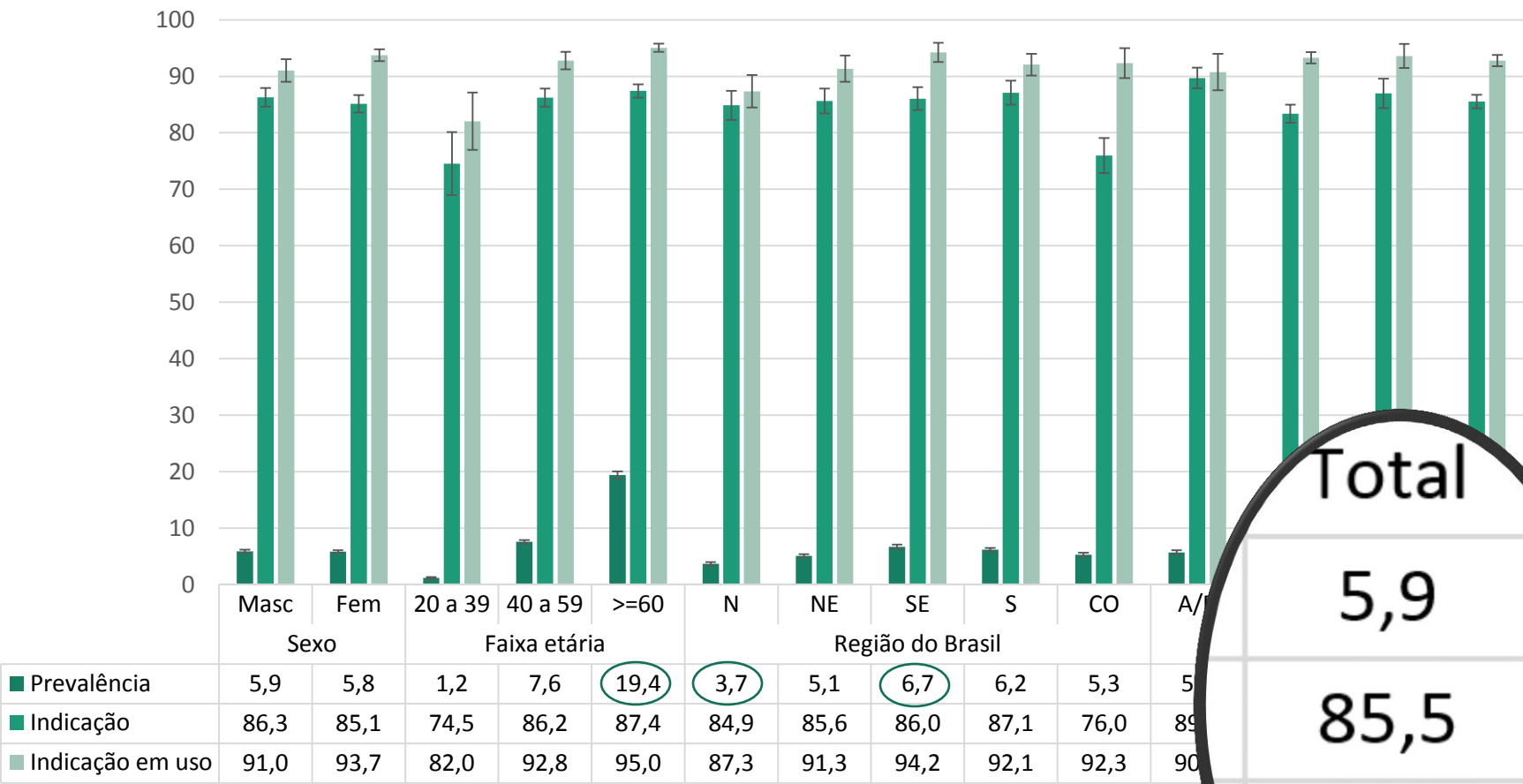


*Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org

Gráfico representado por proporção e erro-padrão

Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Prevalências autorreferidas de **DIABETES**, indicação médica de tratamento e uso de medicamentos para diabetes na população com 20 anos ou mais no Brasil segundo características sociodemográficas. PNAUM, Brasil, 2014.



*Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org
 Gráfico representado por proporção e erro-padrão
 Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Acesso a medicamentos serviços públicos e privados para **DIABETES** por diabéticos com indicação médica de tratamento medicamentoso por sexo, idade, ABEP e região do país. PNAUM, Brasil, 2014.

		Acesso total	IC	Acesso parcial	IC	Sem acesso*	IC	p
		%	%	%	%	%	%	
Sexo	Masculino	96,2	[94 - 97,6]	3,5	[2,1 - 5,5]	0,3	[0,0 - 0,1]	
	Feminino	95,0	[93 - 96,4]	4,8	[3,4 - 6,8]	0,1	[0,0 - 0,6]	0,328
Faixa etária	20 a 59 anos	94,5	[91,9 - 96,2]	5,3	[3,5 - 7,8]	0,2	[0,0 - 0,7]	
	Maior de 60 anos	96,7	[95,3 - 97,6]	3,1	[2,2 - 4,4]	0,2	[0,0 - 0,9]	0,098
Região do Brasil	Norte	95,1	[91,4 - 97,2]	4,1	[2,1 - 7,7]	0,7	[0,1 - 2,8]	
	Nordeste	92,7	[89,2 - 95,1]	7,0	[4,6 - 10,3]	0,3	[0,0 - 2,3]	
	Sudeste	96,9	[94,2 - 98,3]	3,0	[2,2 - 4,4]	0,1	[0,0 - 0,8]	
	Sul	95,1	[91,3 - 97,2]	4,8	[2,6 - 8,5]	0,2	[0,0 - 1,1]	
	Centro-Oeste	93,4	[88,4 - 96,2]	6,6	[3,7 - 11,5]	0,0	-	0,124
ABEP**	A/B	95,3	[91,5 - 97,3]	4,3	[2,2 - 8,0]	0,4	[0,0 - 1,8]	
	C	95,8	[93,6 - 97,2]	4,1	[2,6 - 6,3]	0,1	[0,0 - 0,2]	
	D/E	94,7	[90,9 - 96,9]	5,0	[2,7 - 8,6]	0,3	[0,0 - 2,2]	0,727
Total		95,4	[93,9 - 96,6]	4,4	[3,2 - 5,8]	0,2	[0,0 - 0,5]	

*Sem acesso por dificuldade financeira ou por falta de disponibilidade no posto de saúde

**Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org

Gráfico representado por proporção e erro-padrão

Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Acesso a medicamentos serviços públicos e privados para **DIABETES** por diabéticos com indicação médica de tratamento medicamentoso por sexo, idade, ABEP e região do país. PNAUM, Brasil, 2014.

		Acesso total	IC	Acesso parcial	IC	Sem acesso*	IC	p
		%	%	%	%	%	%	
Sexo	Masculino	96,2	[94 - 97,6]	3,5	[2,1 - 5,5]	0,3	[0,0 - 0,1]	0,328
	Feminino	95,0	[93 - 96,4]	4,8	[3,4 - 6,8]	0,1	[0,0 - 0,6]	
Faixa etária	20 a 59 anos	94,5	[91,9 - 96,2]	5,3	[3,5 - 7,8]	0,2	[0,0 - 0,7]	0,098
	Maiores de 60 anos	96,7	[95,3 - 97,6]	3,1	[2,2 - 4,4]	0,2	[0,0 - 0,9]	
Região	Norte	95,1	[91,4 - 97,2]	4,8	[2,1 - 7,7]	0,7	[0,1 - 2,8]	0,124
	Nordeste	92,7	[89,2 - 95,1]	7,3	[6,6 - 10,3]	0,3	[0,0 - 2,3]	
	Sudeste	96,9	[94,2 - 98,3]	3,1	[2,2 - 4,4]	0,1	[0,0 - 0,8]	
	Sul	95,1	[91,3 - 97,2]	4,8	[2,6 - 8,5]	0,2	[0,0 - 1,1]	
	ABEP	95,1	[91,3 - 97,2]	4,8	[2,7 - 11,5]	0,0	-	
	Centro-Oeste	93,4	[88,4 - 96,2]	6,6	[2,2 - 8,0]	0,4	[0,0 - 1,8]	
ABEP								0,727
Total		95,4	[93,9 - 96,6]	4,4	[3,2 - 5,8]	0,2	[0,0 - 0,5]	

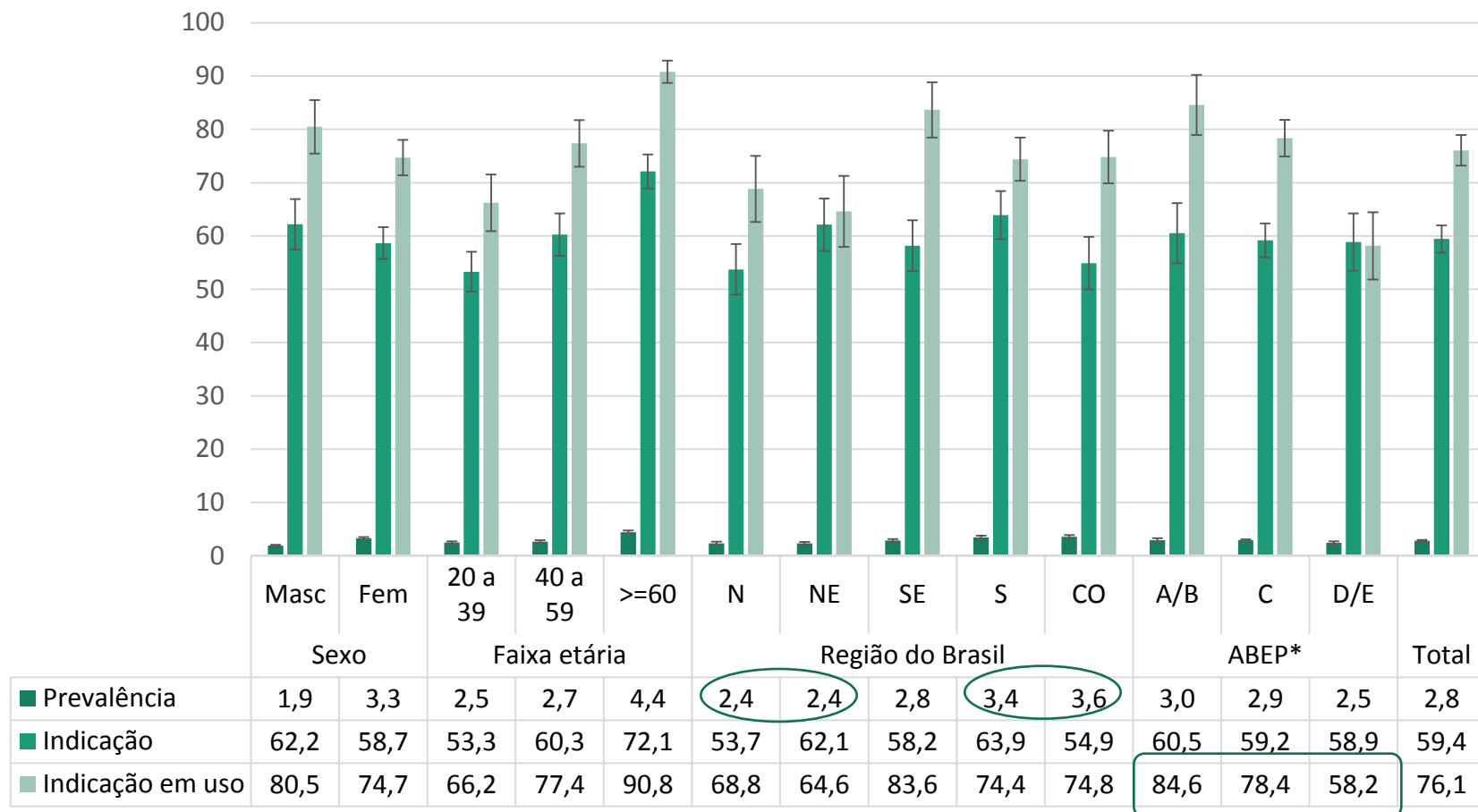
*Sem acesso por dificuldade financeira ou por falta de disponibilidade no posto de saúde

**Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – ABEP 2013 – www.abep.org

Gráfico representado por proporção e erro-padrão

Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Prevalências autorreferidas de **DOENÇA RESPIRATÓRIA PULMONAR CRÔNICA**, indicação de tratamento e uso de medicamentos para doença respiratória pulmonar crônica na população com 20 anos ou mais no Brasil segundo características

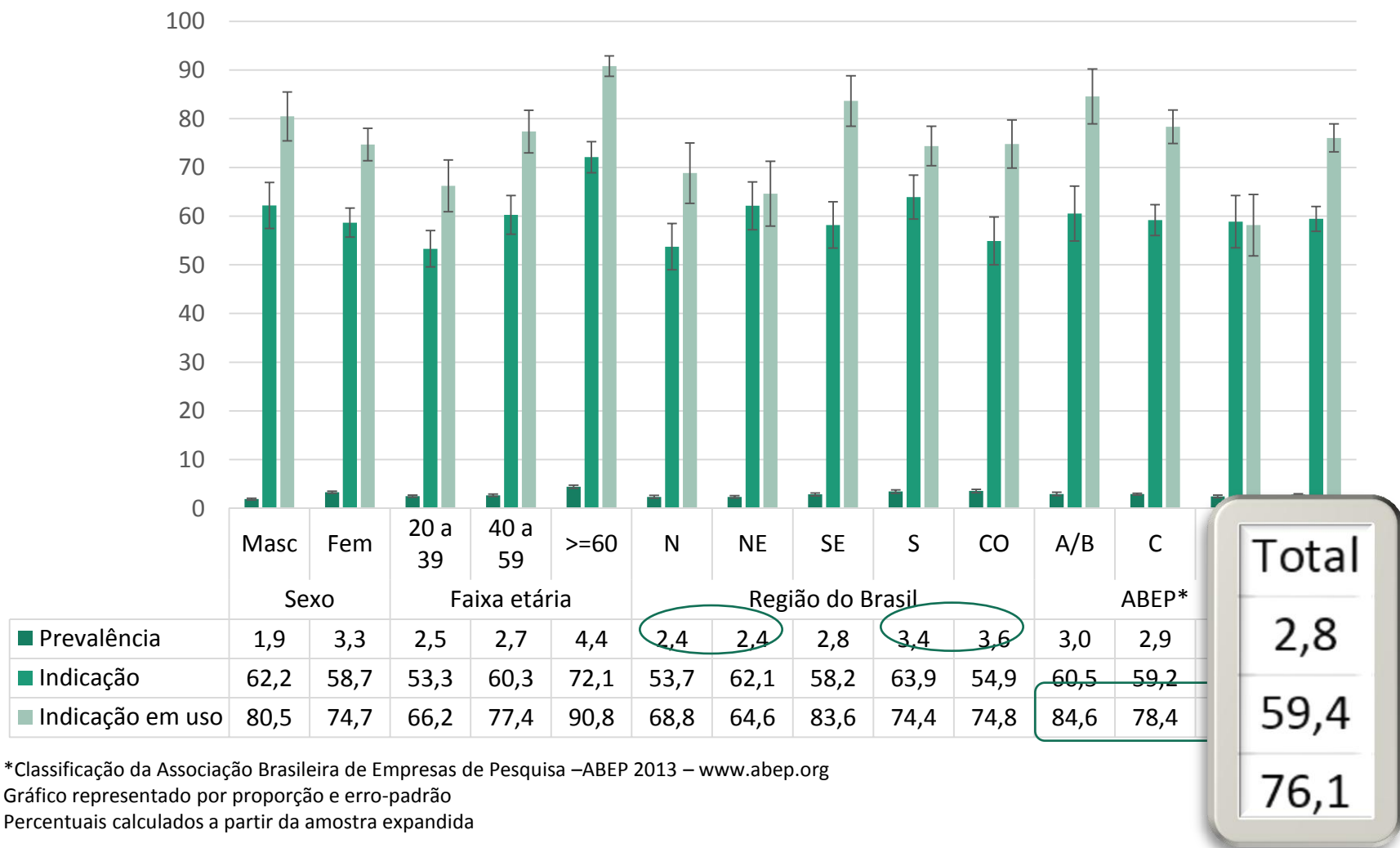


*Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org

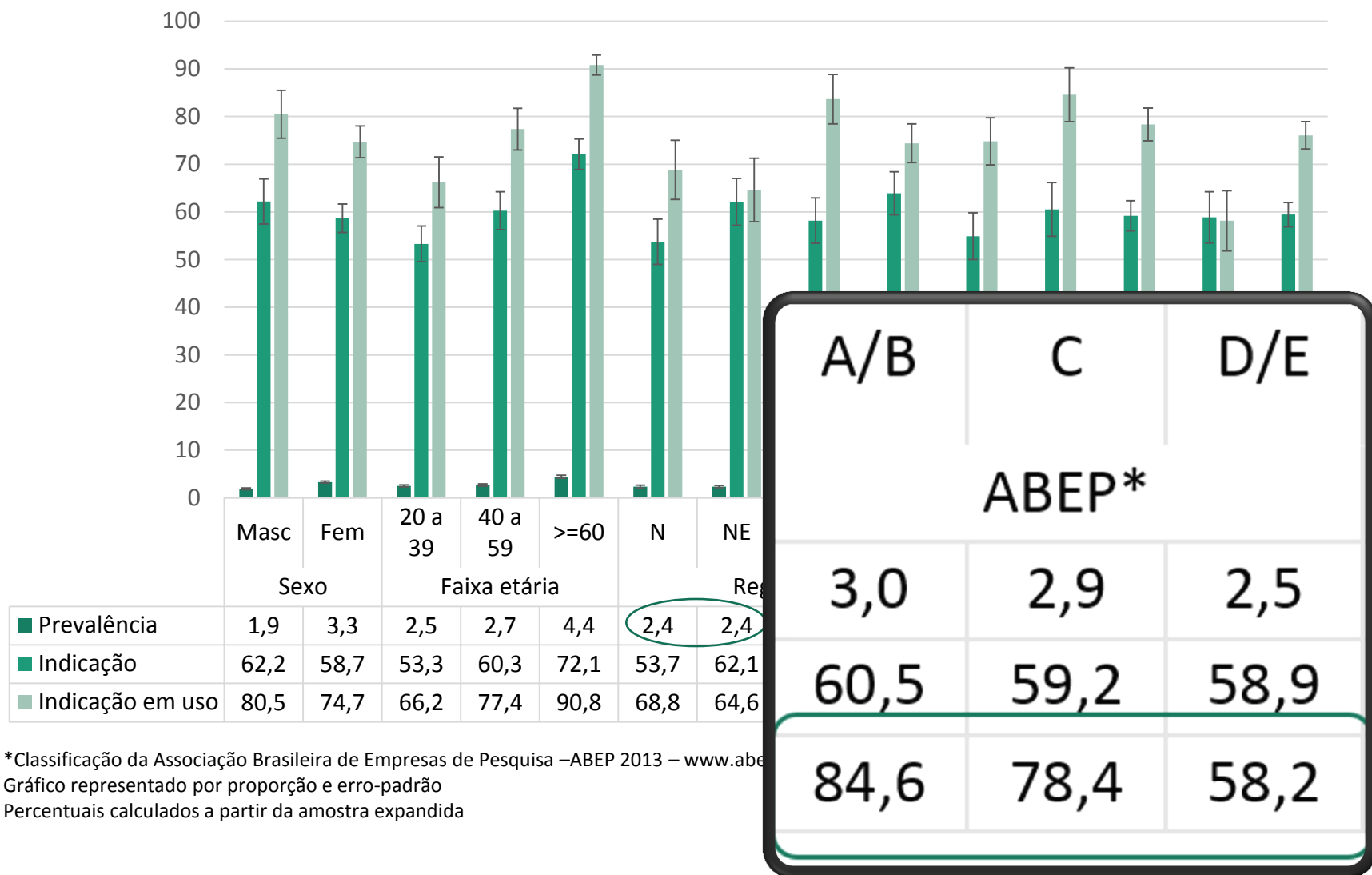
Gráfico representado por proporção e erro-padrão

Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Prevalências autorreferidas de **DOENÇA RESPIRATÓRIA PULMONAR CRÔNICA**, indicação de tratamento e uso de medicamentos para doença respiratória pulmonar crônica na população com 20 anos ou mais no Brasil segundo características



Prevalências autorreferidas de **DOENÇA RESPIRATÓRIA PULMONAR CRÔNICA**, indicação de tratamento e uso de medicamentos para doença respiratória pulmonar crônica na população com 20 anos ou mais no Brasil segundo características



*Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org

Gráfico representado por proporção e erro-padrão

Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Acesso a medicamentos serviços públicos e privados para **DOENÇA RESPIRATÓRIA PULMONAR CRÔNICA** por portadores de doença respiratória pulmonar crônica com indicação médica de tratamento medicamentoso por sexo, idade, ABEP e região do país. PNAUM, Brasil, 2014.

		Acesso total	IC	Acesso parcial	IC	Sem acesso*	IC	p
		%	%	%	%	%	%	
Sexo	Masculino	91,6	[81,6 - 96,3]	8,4	[3,6 - 18,3]	0,0	-	
	Feminino	87,0	[79,3 - 92,1]	11,8	[7,0 - 19,0]	1,2	[0,4 - 3,4]	0,464
Faixa etária	20 a 59 anos	86,6	[78,2 - 92,0]	12,4	[7,3 - 20,2]	1,0	[0,2 - 3,6]	
	Maior de 60 anos	92,1	[86,5 - 95,5]	7,2	[3,9 - 12,7]	0,7	[0,1 - 2,7]	0,250
Região do Brasil	Norte	89,6	[78,8 - 95,2]	9,1	[3,9 - 19,8]	1,2	[0,1 - 8,5]	
	Nordeste	75,1	[58,3 - 86,6]	22,1	[12,4 - 36,1]	2,8	[0,6 - 11,9]	
	Sudeste	89,9	[78,9 - 95,4]	10,1	[4,5 - 21,0]	0,0	-	
	Sul	93,2	[84,8 - 97,1]	5,1	[1,7 - 13,6]	1,7	[0,3 - 7,3]	
	Centro-Oeste	95,2	[86,9 - 98,3]	4,8	[1,6 - 13,0]	0,0	-	0,041
ABEP**	A/B	89,9	[77,6 - 95,8]	10,1	[4,1 - 22,3]	0,0	-	
	C	89,3	[82,3 - 93,7]	9,8	[5,7 - 16,2]	0,8	[0,1 - 4,3]	
	D/E	79,6	[66,2 - 88,6]	17,3	[8,9 - 30,8]	3,1	[0,8 - 10,1]	0,246
Total		88,1	[82,1 - 92,3]	11,0	[7,0 - 16,6]	0,9	[0,3 - 2,6]	

*Sem acesso por dificuldade financeira ou por falta de disponibilidade no posto de saúde

**Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org

Gráfico representado por proporção e erro-padrão

Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Acesso a medicamentos serviços públicos e privados para **DOENÇA RESPIRATÓRIA PULMONAR CRÔNICA** por portadores de doença respiratória pulmonar crônica com indicação médica de tratamento medicamentoso por sexo, idade, ABEP e região do país. PNAUM, Brasil, 2014.

		Acesso total	IC	Acesso parcial	IC	Sem acesso*	IC	p
		%	%	%	%	%	%	
Sexo	Ma	Norte		89,6	[78,8 - 95,2]	-	[0,4 - 3,4]	0,464
	Fer							
Faixa etária	20	Nordeste		75,1	[58,3 - 86,6]		[0,2 - 3,6]	0,250
	Ma						[0,1 - 2,7]	
Região do Brasil	No	Sudeste		89,9	[78,9 - 95,4]		[0,1 - 8,5]	
	No						[0,6 - 11,9]	
	Sud	Sul		93,2	[84,8 - 97,1]	-		
	Sul	Centro-Oeste		95,2	[86,9 - 98,3]		[0,3 - 7,3]	
	Cen					-		0,041
ABEP**	A/B					-		
	C	89,3	[82,3 - 93,7]	9,8	[5,7 - 16,2]	0,8	[0,1 - 4,3]	
	D/E	79,6	[66,2 - 88,6]	17,3	[8,9 - 30,8]	3,1	[0,8 - 10,1]	0,246
Total		88,1	[82,1 - 92,3]	11,0	[7,0 - 16,6]	0,9	[0,3 - 2,6]	

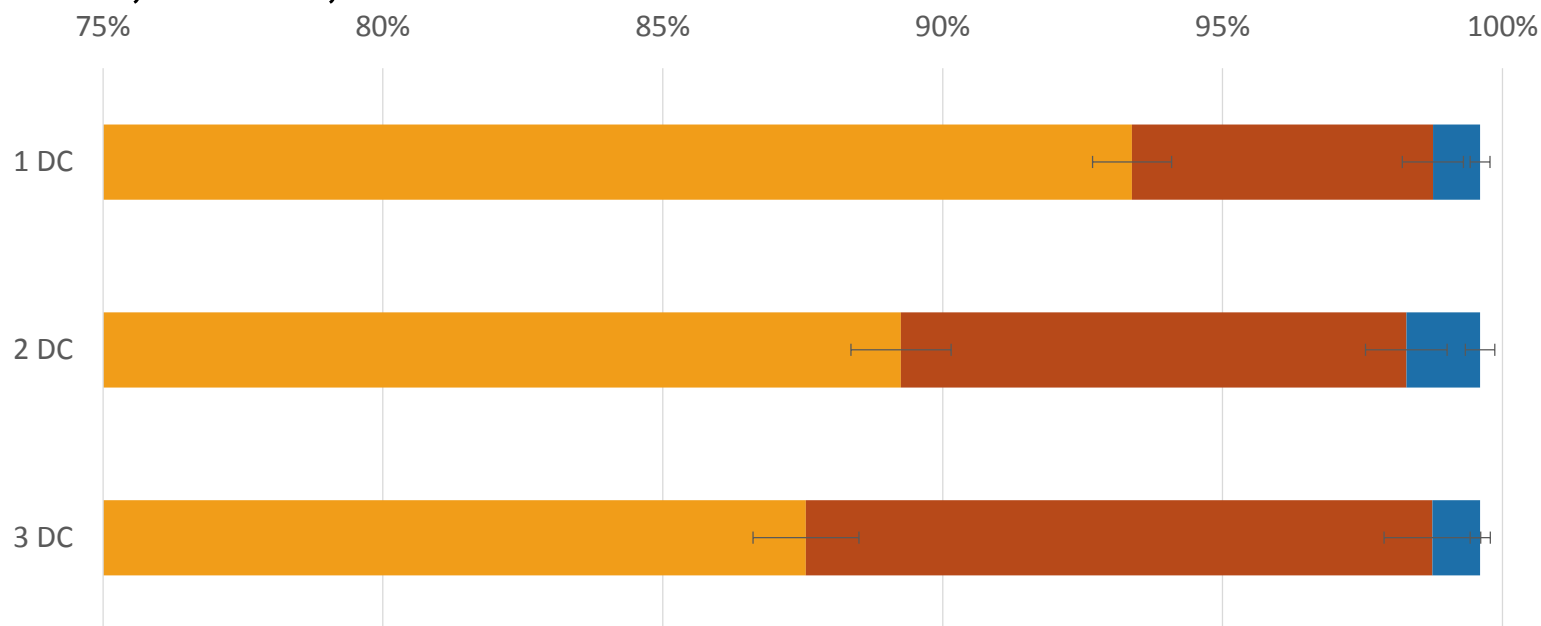
*Sem acesso por dificuldade financeira ou por falta de disponibilidade no posto de saúde

**Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org

Gráfico representado por proporção e erro-padrão

Percentuais calculados a partir da amostra expandida

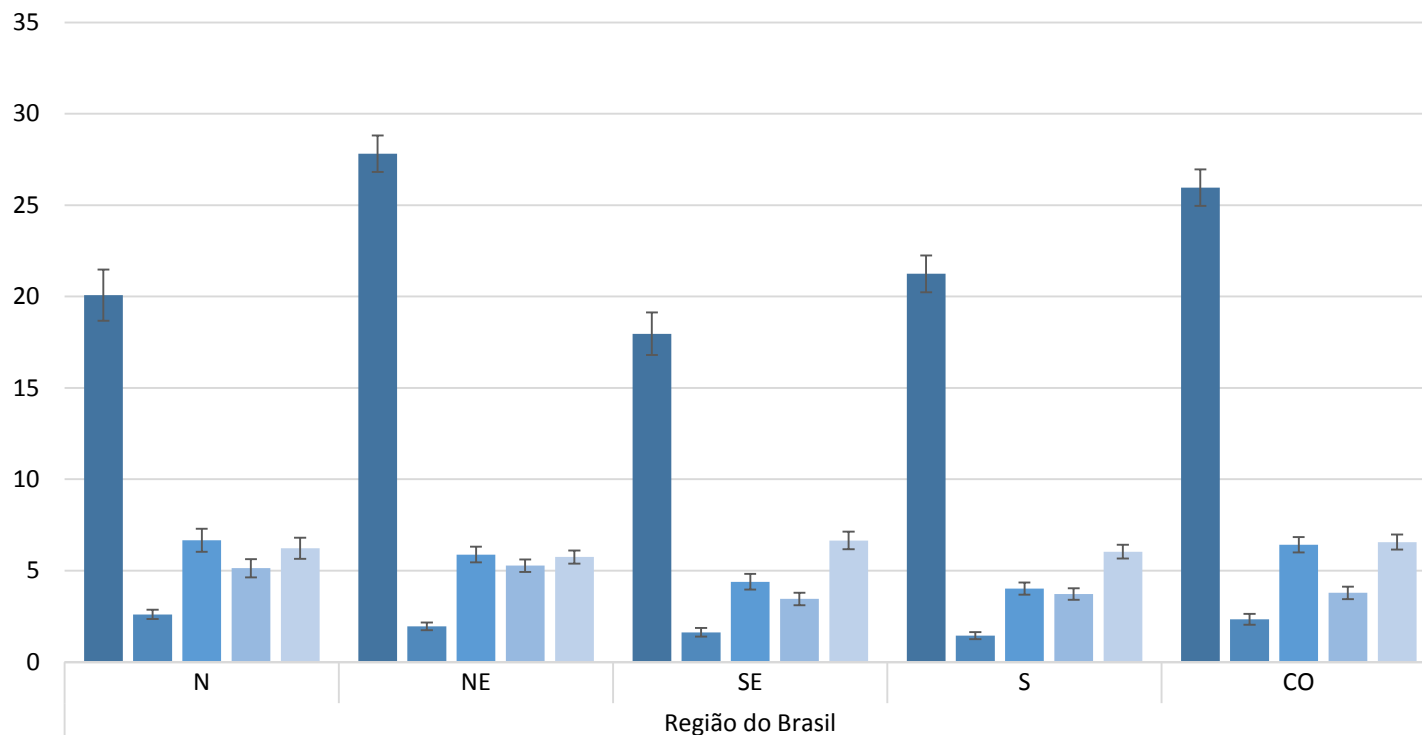
Acesso global a medicamentos para doenças crônicas de acordo com o número de doenças crônicas referidas. PNAUM, Brasil, 2014.



	3 DC	2 DC	1 DC
■ Acesso Total	88,0	89,7	93,8
■ Acesso Parcial	11,2	9,0	5,4
■ Acesso Nulo	0,9	1,3	0,8

Gráfico representado por proporção e erro-padrão
 Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Prevalências de utilização de medicamentos nos 15 dias anteriores a entrevista para tratamento da dor, febre, infecções, afecções respiratórias e gastrointestinais agudas, segundo características sociodemográficas. PNAUM, Brasil, 2014.



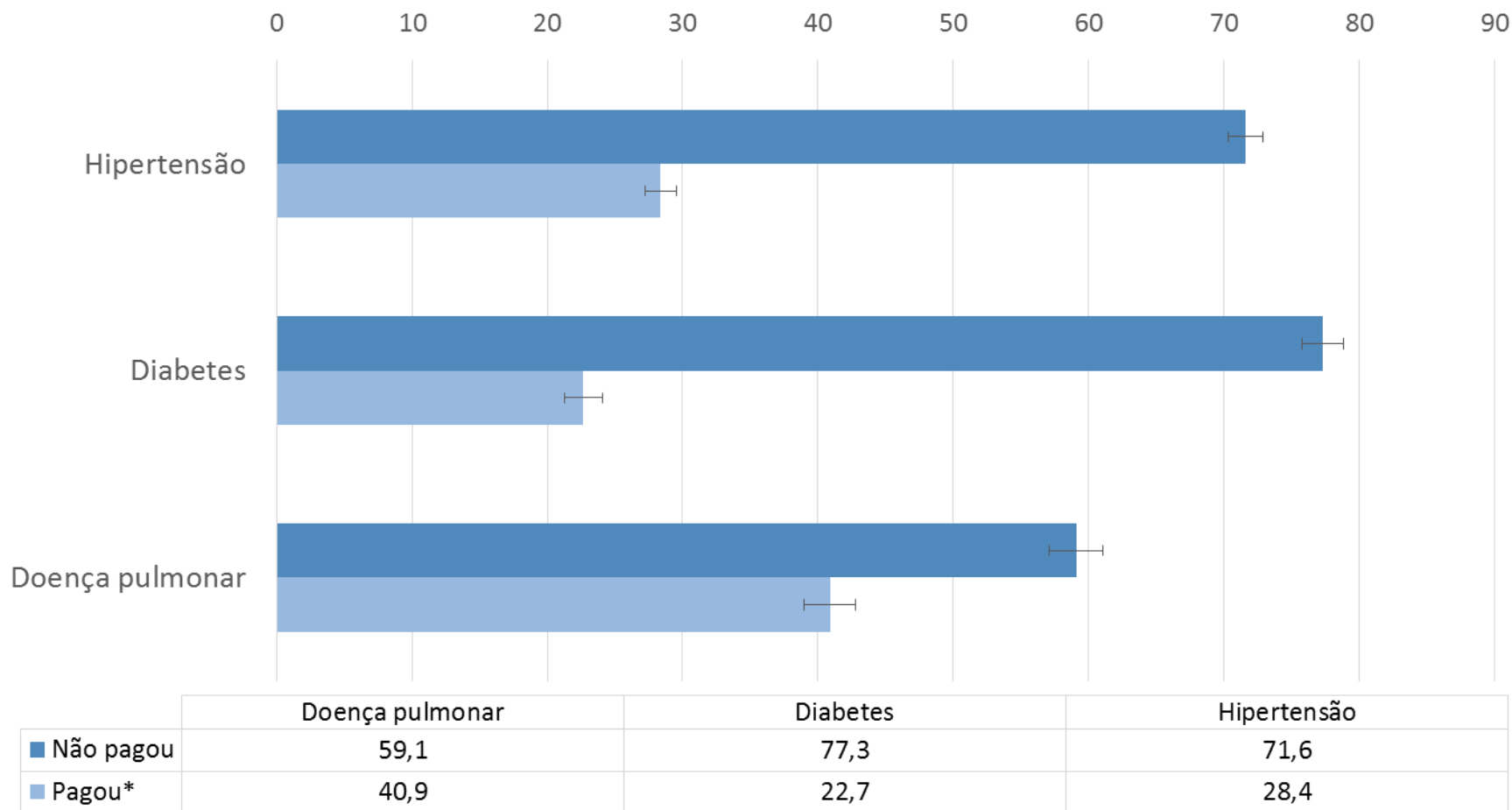
	Região do Brasil				
■ Dor	20,1	27,8	18,0	21,2	26,0
■ Febre	2,6	2,0	1,6	1,4	2,3
■ Infecção	6,7	5,9	4,4	4,0	6,4
■ Gripe, resfriado ou rinite	5,1	5,3	3,5	3,7	3,8
■ Distúrbios gastrintestinais	6,2	5,7	6,7	6,0	6,6

*Classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa –ABEP 2013 – www.abep.org

Gráfico representado por proporção e erro-padrão

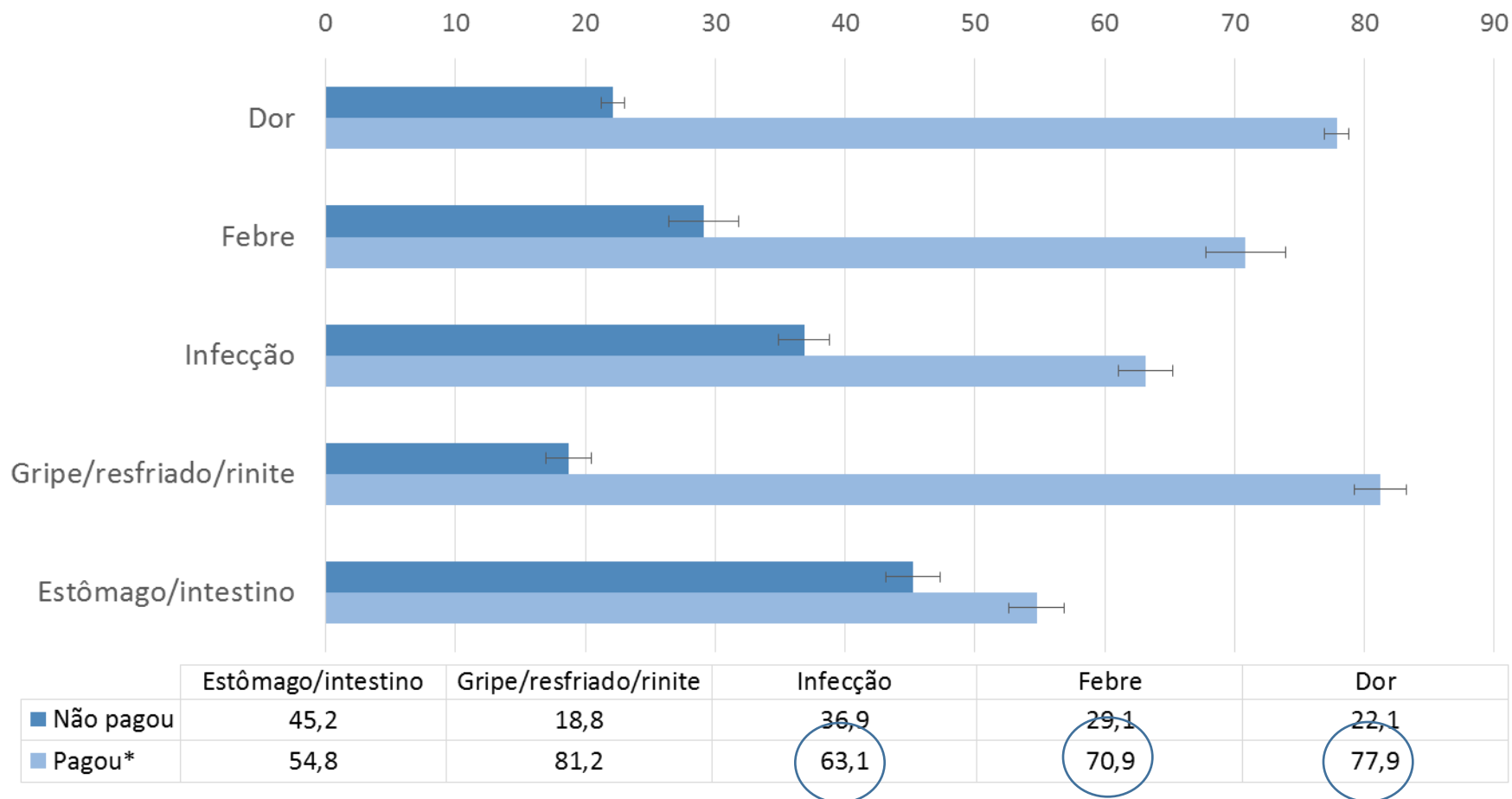
Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Medicamentos de uso crônico segundo aquisição. PNAUM, Brasil, 2014.



*Pagou por parte ou por todo o tratamento
Gráfico representado por proporção e erro-padrão
Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Medicamentos de uso eventual utilizados nos 15 dias anteriores a entrevista para tratamento da dor, febre, infecções, afecções respiratórias agudas e gastrointestinais, segundo aquisição. PNAUM, Brasil, 2014.



*Pagou por parte ou por todo o tratamento

Gráfico representado por proporção e erro-padrão

Percentuais calculados a partir da amostra expandida

Considerações finais

A falta de um estudo anterior com a abrangência da PNAUM limita as comparações com os resultados anteriormente publicados

Os resultados mostram um acesso elevado aos medicamentos para o tratamento das doenças crônicas mais prevalentes

Algumas doenças, principalmente aquelas que apresentam episódios agudos, ainda precisam de um melhor acesso aos medicamentos

Medicamentos para eventos agudos ou isentos de prescrição são de baixa obtenção no SUS quando comparados as doenças crônicas

Obrigado



Tarsila do Amaral
Morro da Favela, 1924

www.ufrgs.br/pnaum

pnaum@ufrgs.br